



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Precoce Da Acne Em Adolescentes: Prevenção De Cicatrizes E Impactos Psicológicos

Autores: KHAYLLA THALLYSSA SANTOS BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)), MARCOS VILELA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)), ANA LUISA GIAROLLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA))

Resumo: A acne é uma das dermatoses mais prevalentes na adolescência, afetando até 85% dos jovens entre 12 e 18 anos. Apesar de sua frequência, o problema é constantemente subvalorizado, resultando em atraso no início do tratamento e maiores riscos de complicações, como cicatrizes permanentes e sofrimento psicológico. A desinformação e o estigma associado à acne contribuem para negligência tanto por parte dos adolescentes quanto de seus responsáveis. O início precoce do tratamento é fundamental para evitar lesões inflamatórias graves, além de reduzir o impacto na autoestima e prevenir transtornos mentais, como ansiedade e depressão. Analisar os benefícios clínicos e psicossociais do tratamento precoce da acne em adolescentes, com ênfase na prevenção de cicatrizes e no impacto emocional da doença não tratada. Revisão de literatura, com busca nas bases PubMed, Scielo, LILACS e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), publicados entre 2018 e 2024. Foram selecionados estudos com abordagem voltada para a adolescência, para o impacto psicológico da acne e diretrizes terapêuticas atuais. Evidências demonstram que o início precoce de terapias tópicas (retinoides, peróxido de benzoíla, antibióticos) e sistêmicas (como isotretinoína oral em casos graves) reduz a progressão da acne e previne a formação de cicatrizes atróficas. Um levantamento da SBD (2023) mostra que 62% dos adolescentes com acne moderada a grave não recebem tratamento adequado até dois anos após o início das lesões. Estudos apontam que adolescentes com acne moderada apresentam maior risco de baixa autoestima, isolamento social, bullying e sintomas depressivos. Intervenções precoces estão associadas a melhor prognóstico emocional, melhora na qualidade de vida e menor necessidade de tratamentos mais agressivos no futuro. O tratamento precoce da acne na adolescência é uma estratégia essencial para reduzir complicações dermatológicas permanentes e impactos psicossociais significativos. Profissionais da atenção primária devem estar capacitados para reconhecer precocemente quadros inflamatórios e orientar o tratamento adequado, com foco não apenas na pele, mas na saúde emocional do adolescente. A inclusão da acne em políticas de saúde pública voltadas para a juventude é fundamental para ampliar o acesso a cuidados dermatológicos oportunos e humanizados.